



DEFESA DE DISSERTAÇÃO / turma 2018	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
---	--

Mestrando (a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
Eduarda Silveira dos Anjos Bainha	4ª feira	30/09/2020	10:00h
			vídeoconferência

Título da Dissertação:
O Desenvolvimento da Criatividade e da Autoria de Pensamento em Espaços Não Formais de Educação: uma observação dos coletivos parentais

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Maria Vitoria Campos Mamede Maia (Orientadora)	UFRJ
Ana Ivenicki	UFRJ
Kátia Regina Xavier da Silva	CPII
Mônica Pereira dos Santos- suplente	UFRJ
Thaís Porto Amadeu- suplente	UERJ

Resumo da Dissertação:
A presente pesquisa traz a observação de espaços não formais de educação, mais especificamente os coletivos parentais, no que tange o desenvolvimento da criatividade e da autoria de pensamento de seus integrantes. Como professora de artes, fui atravessada em minha prática profissional por um questionamento sobre o uso da criatividade em sala de aula, ou o não uso dela, que me levou a buscar locais outros que praticassem a educação de forma lúdica. Assim, para a discussão teórica me aproprio de Winnicott (1975) a respeito da criatividade e o espaço potencial, e de Fernández (2001) no que tange o desenvolvimento da autoria de pensamento. Nestes coletivos parentais a educação é vista como algo inerente ao ser humano e os sujeitos ensinantes e aprendentes assumem os papéis uns dos outros. O livre brincar é compreendido como a base do desenvolvimento, e é partir dele que as crianças e adultos desenvolvem sua criatividade, dando voz às suas autorias. Os coletivos parentais permitem assim o surgimento do espaço potencial, uma terceira zona de desenvolvimento em que habita a brincadeira. Como uma pesquisa qualitativa, a construção metodológica se baseou no tipo etnográfico, adaptado à educação (ANDRÉ, 2009). A pesquisa de campo foi realizada em um dos dois coletivos escolhidos, não sendo possível a realização na observação direta no outro, por conta da pandemia do Covid-19. Por isso, também foram realizadas entrevistas com responsáveis e educadores dos coletivos. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016). As categorias primárias *criatividade e autoria de pensamento* foram desdobradas em categorias secundárias nomeadas como: a criatividade como livre brincar; O sujeito desejanter; Coletivos parentais e a vontade de pertencer; A fluidez do planejar; A curiosidade acolhida; e por fim, uma categoria transversal que perpassa todas as outras, o lúdico como experiência do brincar. Os resultados apontam a importância de um ambiente lúdico para o desenvolvimento da criatividade, sendo observado o quanto esta colabora para a formação de sujeitos autores de seus pensamentos e por isto, mais autônomos. Os resultados demonstram ainda como os adultos envolvidos nas relações de aprendizagem, ao se colocarem no papel de aprendentes, conseguem também colaborar para que emergjam das crianças suas ideias, contribuindo para o viver criativo do grupo.

Palavras Chave: Criatividade, Autoria de Pensamento, Coletivos Parentais.